



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Eduardo Girão

REQUERIMENTO Nº DE - CEsp

Senhor Presidente,

Requeremos, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de debater a informação sobre a manipulação de resultados no campeonato brasileiro de 2023.

Propomos para a audiência a presença do Senhor Thierry Hassanaly, CEO da empresa Good Game!.

JUSTIFICAÇÃO

O mercado de apostas esportivas vem crescendo ano a ano no mundo todo, movimentando cerca de 1,5 trilhão de dólares, ou seja, mais de 8 trilhões de reais. Os maiores sites de apostas, chegam a oferecer cerca de 8 mil modalidades de apostas em único dia e em todos os tipos de esporte.

Recentemente o presidente da República, sancionou parcialmente o Projeto de Lei nº 3.626, de 2023, que dispõe sobre a modalidade lotérica denominada apostas de quota fixa e altera as leis 5.768/71 e 13.756/18, entre outras providências (Lei 14.790/2023).

Atualmente se aposta em quase tudo: número de escanteios durante a partida, qual equipe vai marcar o gol, cesta ou ponto primeiro, número total de cartões amarelos, vermelhos, entre outros tipos de palpites.

Com efeito, na esteira da propagação do mercado bet, como são conhecidas as casas de apostas digitais, crescem também os casos de fraude e os sinais da presença de organizações criminosas no negócio.

A manipulação de resultados é outro efeito colateral desta expansão do mercado. Empresas referência em monitoramento de fraudes esportivas apontaram que cada vez mais é preciso de segurança no universo das apostas esportivas pela internet.



Estudos apontam que a corrupção em apostas e manipulação de resultados em 2021 cresceu 2,4% se comparado à 2019. Tal avanço desordenado e sem investimentos nas áreas de fiscalização e controle, coloca em risco a honestidade e a imparcialidade da prática esportiva em todo o mundo.

Os embustes estão presentes também no Brasil. Não faltam escândalos no universo das apostas esportivas eletrônicas no nosso País. Vejamos.

Num jogo do Campeonato Brasileiro de Futebol Feminino entre o Santos Futebol Clube e o Red Bull Bragantino. Um funcionário do Santos tentou subornar uma jogadora do Bragantino, que além de repudiar o assédio, levou imediatamente o caso para a diretoria do Clube. O caso foi parar no STJD e o funcionário foi demitido. Nesse mesmo jogo um envelope foi entregue para a 4ª árbitra minutos antes do início da partida em outra ação totalmente suspeita^[1].

O campeonato cearense de 2022 chegou a ser suspenso em virtude de denúncias de manipulação de resultado em partidas disputadas pelo Crato, clube rebaixado para a segunda divisão^[2].

Como já dito, as organizações criminosas também estão se valendo da total falta de transparência nesse tipo de atividade para praticar delitos. No início de agosto desse ano, o bicheiro Rogério de Andrade foi preso acusado de expandir seus negócios ilegais para fora do Brasil. Segundo a investigação do Grupo de Atribuição Especializada em Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público do Rio de Janeiro, o sobrinho de Castor de Andrade é o fundador da operadora Heads Bet, sediada em Curaçao. Além disso, o filho do contraventor, Gustavo de Andrade, revelou em 2020 em um inquérito que um funcionário da empresa da família abriu um ponto físico de exploração de bingo e casas de apostas na Barra da Tijuca^[3].

Em Sergipe, uma operação conjunta do Ministério Público Federal com a Polícia Federal abriu investigações sobre a empresa EsporteNet. A empresa foi associada a crimes de evasão de divisas, lavagem de dinheiro, exploração de jogos de azar e organização criminosa^[4].

Por outro lado, A Federação Internacional de Futebol (Fifa) divulgou, em setembro de 2023, uma lista de banimento de 11 jogadores por esquema de manipulação de resultados via apostas esportivas, descoberto pela Operação Penalidade Máxima, do Ministério Público do Estado de Goiás (MPGO). A medida acatou um pedido da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) pelo corte dos atletas envolvidos.

Essas ocorrências no Brasil podem ser apenas a ponta de um "iceberg". O esporte de maneira geral e o futebol de maneira especial não podem ser contaminados pela jogatina.



Em matéria vinculada no site do ge.globo[5], o francês Thierry Hassanaly CEO da empresa Good Game!, empresa francesa fundada em 2019 e contratada pela Federação de Futebol do Rio de Janeiro (Ferj) para analisar a arbitragem no Carioca deu uma declaração gravíssima ao afirmar textualmente que:

*“Temos muitos clientes, federações, clubes, serviços de investigação policial e de justiça e também casas de apostas. Para casas de apostas, monitoramos partidas de competições de vários lugares, do Brasil, África, Meio Oeste, América do Sul. Sobre algumas partidas do Brasileirão, baseado em nossas ferramentas, tecnologia e soluções, **estamos 99% convencidos de que alguns jogos foram manipulados**” (grifo nosso).*

Por conseguinte, a jogatina além de ser um vício, que leva muitas pessoas a perderem a saúde mental e todo o patrimônio, é sempre uma grande porta aberta para crimes graves como lavagem de dinheiro entre outros atrelados à corrupção de atletas, árbitros, etc.

Portanto, a proposição que ora apresentamos tem por intuito ouvir Thierry Hassanaly CEO da empresa Good Game!, sempre com o objetivo de se aprofundar nos meandros do mercado de apostas de quota fixa, buscando desmascarar as empresas que aliciam personagens do desporto nacional para o cometimento de fraudes.

Assim, considerando os fatos acima narrados, os quais evidenciam graves indícios de possíveis irregularidades/fraudes que estão associadas à prática de apostas esportivas eletrônicas solicito o apoio dos nobres pares para a aprovação do presente requerimento com o seguinte propósito: ouvir Thierry Hassanaly CEO da empresa Good Game apurar supostas irregularidades, fraudes, bem como o envolvimento de organizações criminosas no mercado de apostas de quota fixa, conforme fatos determinados relacionados acima.

Acreditamos que o caminho para isso é a cooperação através do debate franco e aberto. Esse é precisamente o motivo de estarmos apresentando, neste momento, o presente requerimento que busca oportunizar essa profícua e necessária discussão sobre esse tão controvertido tema que têm sido recorrentes na pauta nacional.

Portanto, o objetivo desta audiência que ora venho requerer é trazermos para dentro do Senado Federal, mais especificamente para essa Comissão de Esportes, discussão sobre matéria que hoje tomam contornos de enorme relevância na esfera esportiva brasileira.

Na linha de raciocínio ora delineada, verifica-se, dentre as atribuições das Comissões do Senado Federal, consoante o artigo 90 do Regimento Interno da casa, o poder/dever de realizar audiências públicas com entidades da sociedade



civil (Const., art. 58, § 2º, II). Para além disso, as Comissões dessa Casa têm o poder/dever de solicitar depoimento de qualquer autoridade ou cidadão (Const., art. 58, § 2º, V).

Ainda, denota-se no mesmo dispositivo retrocitado, a competência das Comissões para estudar qualquer assunto compreendido nas atribuições do Senado, propondo as medidas legislativas cabíveis (inciso XI).

No que concerne às atribuições específicas de Esportes, o Art. 104-H do Regimento Interno do Senado Federal prevê que compete a esta Comissão opinar sobre proposições pertinentes aos seguintes temas: (...) V - justiça desportiva; (Incluído pela Resolução nº 14, de 2023); VI - outros assuntos correlatos. (Incluído pela Resolução nº 14, de 2023)

Diante do exposto, como forma de debater as questões que envolvem a manipulação de resultados nas práticas esportivas nacionais, é que espero contar com o apoio dos nobres pares para a aprovação deste requerimento no sentido de convidar Thierry Hassanaly CEO da empresa Good Game! para comparecer à essa Comissão de Esportes.

Citações/referências:

[1] <https://ge.globo.com/sp/santos-e-regiao/futebol/times/santos/noticia/2022/06/20/presidente-do-santos-revela-que-funcionario-do-clube-tentou-subornar-jogadora-do-bragantino.ghtml>

[2] <https://ge.globo.com/ce/futebol/campeonato-cearense/noticia/2022/03/06/tjdf-ce-determina-suspensao-imediata-do-cearense-por-suspeita-de-manipulacao-de-resultados.ghtml>

[3] <https://oglobo.globo.com/esportes/noticia/2022/08/fraudes-em-apostas-entenda-o-que-e-legal-e-o-que-nao-no-mundo-bet.ghtml>

[4] <https://oglobo.globo.com/esportes/noticia/2022/08/fraudes-em-apostas-entenda-o-que-e-legal-e-o-que-nao-no-mundo-bet.ghtml>

[5] <https://ge.globo.com/rj/futebol/campeonato-carioca/noticia/2024/01/22/ceo-de-empresa-que-analisara-arbitragem-no-carioca-diz-sobre-manipulacao-no-brasileirao-99percent-convencidos.ghtml>

Sala da Comissão, 23 de janeiro de 2024.

Senador Eduardo Girão
(NOVO - CE)

Senador Carlos Portinho
(PL - RJ)





SENADO FEDERAL

Esta página foi gerada para informar os signatários do documento e não integra o documento original, que pode ser acessado por meio do QRCode

Audiência Pública CEsp - manipulação de resultados no campeonato brasileiro de 2023

Assinam eletronicamente o documento SF242379678369, em ordem cronológica:

1. Sen. Eduardo Girão
2. Sen. Carlos Portinho